

Tratamento magnético para artrose

Segundo dados da previdência social brasileira, a artrose é responsável por 7,5% dos afastamentos de trabalho e é a quarta patologia no ranking das aposentadorias por invalidez. A doença, de acordo com o ortopedista Paulo Rochett, da Ortosom, caracteriza-se pelo desgaste da cartilagem articular e por alterações ósseas como os populares bicos de papagaio. O profissional afirma que muitas vezes a doença não tem causa conhecida, mas em alguns casos decorre de defeitos das articulações ou alterações metabólicas com importante participação hereditária.

O ortopedista destaca um tratamento que, segundo ele, é "o mais avançado para cuidar da artrose: a PST - Terapia dos Sinais Pulsáteis (Pulsed Signal Therapy, em inglês), que é resultado de mais de vinte anos de pesquisas científicas e tem reconhecimento internacional. Bastante difundida na Alemanha, onde foi desenvolvida pelo médico Ri-

chard Markoll, a terapia estimula a regeneração das cartilagens e trata dos tecidos conjuntivos das articulações do corpo pela ação de um campo magnético com propriedades especiais.

O profissional explica que este campo PST tem propriedade característica de imitar eficientemente os sinais emitidos pelas próprias articulações quando saudáveis e engloba as principais qualidades almeçadas pela medicina moderna. É não-invasiva, indolor, isenta de efeitos colaterais, de fácil aplicação e eficaz. "A PST apresenta eficácia em 80% dos casos. Exames demonstram que a cartilagem melhora", ressalta. Os resultados, segundo ele, começam a ser percebidos nas primeiras sessões e em alguns casos, em até 45 dias".

EFICÁCIA - O ortopedista acrescenta que diversos trabalhos científicos publicados nos Estados Unidos e Europa, nos últimos dez anos, com-

provam a eficácia da PST. Rochett destaca que as melhoras acontecem em três aspectos clínicos: redução na intensidade da dor, na frequência e no aumento da mobilidade articular.

O médico explica que a terapia é aplicada por um terapeuta habilitado que acomoda o paciente de forma confortável e posiciona a articulação a ser tratada na bobina geradora do campo magnético, onde o paciente permanece durante uma hora. Não há necessidade do paciente se despir ou utilizar traje especial.

A aplicação é indicada para doenças degenerativas articulares do joelho, coluna, quadril e nas síndromes dolorosas agudas da coluna vertebral: cervicálgias, dorsalgias, lombalgias e discopatias. Rochett comenta que é muito frequente os pacientes adormecerem durante a sessão. A aplicação só é perceptível por uma pequena luz que pisca no equipamento, demonstrando que a aplicação terapêutica está em progresso.

Terapia dos Sinais Pulsáteis estimula a regeneração das cartilagens e trata das articulações do corpo



▼ ROCHETT

Redução da intensidade, frequência da dor e aumento da mobilidade articular

Aplicação indolor e sem efeitos colaterais

O ortopedista Paulo Rochett afirma que a terapia PST consiste em nove ou 12 aplicações, cada uma com duração de uma hora, feitas diariamente. Ele alerta que interrupções por até dois dias poderão ocorrer, desde que pelo menos três sessões tenham sido completadas. O médico esclarece que para osteoartrite na coluna, joelhos, mãos, cotovelo, calcâneo e tornozelo são indicadas nove sessões e para quadris e ombros, 12.

É pouco frequente a necessidade de reforço da terapia e, raramente, da sua repetição na mesma articulação. Nos casos onde mais de uma articulação requiera tratamento, as respectivas terapias deverão ser consecutivas, nunca alternadas ou simultâneas. A aplicação da PST é totalmente silenciosa e a grande maioria dos pacientes a faz sem nada sentir. Em alguns casos, poderá ter uma sensação de calor ou "formigamento" no local da aplicação. Em raríssimos casos o paciente reporta algum aumento na dor, ocorrência que não altera o resultado do tratamento.

O que faz a PST

Numa articulação traumatizada ou atingida por artrose, com a movimentação comprometida, os sinais vão se atenuando com o passar do tempo, causando a falta de reposição dos materiais que formam as cartilagens. Portanto, numa articulação atingida pela artrose ou trauma, a PST estimula a produção dos materiais por meio da emissão de impulsos adequados, que são recebidos como se fossem produzidos pelo próprio corpo. Conseqüentemente, o ciclo vicioso da perda de cartilagem é interrompido e se dá início ao processo de reparo da articulação.

Outras informações

- ▼ O equipamento é colocado na pele, por onde as ondas entram no tecido desinflamando dores localizadas
- ▼ Os pacientes são atendidos como particulares nas clínicas que dispõem do licenciamento para a aplicação da terapia
- ▼ É necessário prescrição médica para que a terapia seja aplicada
- ▼ Não existem efeitos colaterais
- ▼ A única contra-indicação são pacientes que usam marca-passo
- ▼ Equipamento está em 24 países no mundo

Fonte: www.ortosom.com.br

Fases da Terapia

Como em qualquer tratamento médico, cada paciente certamente reage de forma diferente dependendo da idade, grau da lesão, peso, hábitos pessoais e atitude em relação à terapia. O médico, a partir do diagnóstico inicial, deverá analisar com o paciente os benefícios que a terapia PST poderá trazer. Durante os primeiros dias, poderá ocorrer melhora nas condições, seja nas dores ou nas limitações de movimentos. Surtos melhorias nas atividades diárias irão ocorrer progressivamente, com menos dor e por períodos mais prolongados de tempo.

A seguir, poderá ocorrer uma diminuição significativa nas dores e a movimentação da articulação tratada vai ganhando amplitude. O ortopedista Paulo Rochett destaca que é muito rara a necessidade de reforço ou de repetição da terapia na mesma articulação. ■